

**035 - EFEITOS DO PERÍODO DE CONVIVÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS SOBRE A PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA CEBOLA DE TRANSPLANTE. C.A. Scheide, A.J. Bezutte, P.L.C.A. Alves e R.A. Pitelli. FCAVJ/UNESP, Jaboticabal, SP.**

Foram instalados dois experimentos no município de Monte Alto, SP, sobre solo Podzólico Vermelho Amarelo Tb, classe textural argila média, visando estudar os efeitos de períodos crescentes de convivência das plantas daninhas sobre a produtividade da cultura da cebola, desenvolvida no sistema de transplante de mudas. No ano de 1991, o transplante das mudas foi efetuado em abril utilizando o híbrido Granex-33 e, em 1992, o transplante foi efetuado em junho, utilizando 'Baia Periforme'. Os ensaios foram instalados no delineamento de blocos ao acaso com doze repetições. Os tratamentos constaram de períodos de convivência da cultura com a comunidade infestante, desde o transplante até 00, 14, 28, 42, 56, 70, 84 e 98 dias do ciclo. No ano de 1991, em termos de densidade populacional, predominaram *Cyperus* sp e *Acanthospermum hispidum*, mas os maiores acúmulos de matéria seca foram observados nas populações de *A. hispidum* e *Cassia obtusifoli* CL. No ano de 1992, houve grande predominância numérica de *Cyperus rotundus* sobre as outras populações, embora em termos de acúmulo de matéria seca houvesse expressivas participações também de *Digitaria horizontalis* e *Amaranthus retroflexus*. No ano de 1991, a densidade da comunidade infestante foi maior (228,34 contra 164,16 plantas/m<sup>2</sup>) porém acumulou menor quantidade de matéria seca (236,78 contra 648,52g/m<sup>2</sup>) quando comparada ao ensaio conduzido no ano de 1992. Estas variações são devidas, principalmente, às diferenças entre os locais dos dois ensaios e às condições edafo-climáticas. No ano de 1991, o período anterior à interferência (PAI) estimado foi de 24 dias, época em que a comunidade infestante poderia acumular até 11g/m<sup>2</sup> de matéria seca sem causar prejuízo à produtividade da cebola. Comparando as testemunhas no limpo (00 dias de convivência) e no mato (98 dias de

convivência) a redução de produção foi de 32%. No ano de 1992, o PAI estimado foi de 40 dias, porém não foram detectadas correlações entre a biomassa da comunidade infestante e a produtividade da cultura, dentro de cada período de convivência. A redução de produção decorrente da interferência das plantas daninhas foi da ordem de 13% neste ano.